

Diário de Lisboa de Domingo



Central de 92576
LISBOA

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegráfico: DIEOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANZO

Propriedade da **RENAASCENÇA GRAFICA**
Hedacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegráfico: DIEOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA



Dois grupos de candidatas ao Concurso Nacional de Cinematografia, nos salões do Automovel Club de Portugal, onde hoje se realizou a primeira reunião do júri

(Ver notícia na pagina central)

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.ªs: D. Maria da Gloria da Cunha e Menezes de Castro Guimarães; D. Maria Luiza de Sá Pereira (Oldini); D. Maria José de Almeida Correia de Sá; D. Maria Adelaide Soares Cardoso Cruz; D. Maria do Carmo de Figueiredo Cabral da Cunha (Belmonte); D. Maria Cohen Ferezeiro; D. Joaquina Alves de Oliveira; D. Cintia do Verda (Márcos); D. Edviges Sodré Gonçalves e D. Maria da Nazaré Moreira.

Em viagem

Viaja a Figueira da Foz, partiu, no seu automóvel, acompanhado da sua esposa, sr.ª D. Maria José de Borja Trindade, Bernard Guedes, de suas cunhadas D. Maria Luiza de Borja Trindade, D. Maria da Conceição de Borja Trindade de Serra e Moura e D. Maria Ana de Borja Trindade Dias e de seus cunhados sr.ªs. Tomás de Lemos de Serra e Moura e Bartolomeu Dias, o nosso querido amigo sr. capitão Paulo Bernard Guedes.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operada, com muito êxito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Amandio Pinto, a sr.ª D. Susete de Albuquerque Machado, sendo o estado de ella, felizmente, muito satisfactorio.

—Da mesma Casa de Saude, retirou, em franca convalescença, da operação a que se sujeitou, feita pelo distinto cirurgião sr. dr. Guilherme de Barros da Costa (Alvelos), a sr.ª D. Maria Amélia Barros Agostinho.

O GENERAL PEREIRA DIAS sepultou-se hoje

Com grande acompanhamento realizou-se hoje de manhã, para o cemitério dos Prazeres o funeral do sr. general João José Pereira Dias, que ante-ontem faleceu em Lisboa, com 81 anos de idade.

O extinto, que foi um militar ilustre, exerceu entre outros cargos o de director das Obras Publicas de Coimbra e de Bragança, tendo desempenhado também diversas comissões de caracter militar e por ultimo as funções de presidente do Supremo Tribunal Militar. Passou à reserva em 1919 e reformou-se em 1922.

Quando o rei D. Carlos visitou as obras, que já então existiam no porto da Estação, o falecido general, em harmonia com a sua extrema modestia, não quis aceitar a comenda de S. Tiago, com que o monarca desajaz agradecido, oferecendo-lhe as insignias que ostentava na sua propria farda. Este gesto definindo uma vida inteira de simplicidade e de modestia teve na morte do ilustre militar uma mesma sequencia, pois o general Pereira Dias, determinou que não tivesse quaisquer honras fúnebres, no seu funeral, que não houvesse no cemitério turnos nem discursos e que o corpo fosse transportado num pequeno carro civil e encerrado em caixão de pinho e ficasse em campa rasa.

A sua vontade foi hoje integralmente cumprida, mas o funeral nem por isso deixou de ser imponente. Centenas de pessoas acompanharam o prestito, vindo-se entre a assistência um representante do governador militar de Lisboa, uma larga representação da arma de Engenharia, com o seu director sr. general Almeida Arroz; numerosos officiaes de todas as armas e servicos e muitas outras pessoas das classes civil e militar.

AUTOMOBILISMO

Novos records batidos Ampliando a noticia que ontem publicamos com este titulo, damos a seguir os ultimos resultados conhecidos da corrida que no aerodromo de Montlhéry, está realizando o carro Citroën «Félicite Rosalie» de 8 HP. Em 14 de corrente (30.º dia) cobertos 67.311 kms.; 598; média horaria, 485. Em 15 (31.º dia): cobertos 69.611 kms.; 107; média horaria, 93 kms.; 665. Em 16: cobertos 70.900 kms. em 747 h., 59 m. e 39 s.; média horaria, 93 kms.; 448. (32.º dia): 71.910 kms.; 158; média horaria, 95 kms.; 633. Em 17 (33.º dia): cobertos 74.116 kms.; 123; média horaria, 95 kms.; 580.

DAMASCO

BARBOSA & COSTA, L.d.ª L. R. Bordalo Pinheiro Telefone 2 3562 Decorações

HOJE - 2.º Domingo, no

TRINDADE

— DE —

O ANIMADOR

com Alves da Cunha

TEATRO E CINEMA

Dina Tereza

Linda Satalucia e Aurora de Abolin, que já aqui criticamos, são figuras primaciaes do elenco do Felicidade, as primeiras interpretes da revista, ali em ensaios, «Canção Nova», e que na quarta feira faz a sua estreia. Além destas, outra actriz de mérito e de rebelde figura no elenco, Dina Tereza, que tem já o seu nome feito neste genero de teatro e que tanto se distinguia no cinema, como interprete de «A Severa», Dina Tereza, na revista «Canção Nova», está a realizar varios numeros, alguns dos quais absolutamente dentro da sua maneira e do seu feitio.

Os interpretes de «O Ganha Pão»

Na peça imitação João Bastos, «O Ganha Pão», os dois principais interpretes são Estevo Amaranth e Hortense Lux. Ao lado destes dois artistas vão também interpretar varios papéis os seguintes: Maria Alvariz, Rosalina Sapal, Ofélia Brochado, Maria Pinto, Maria Amélia, Branca Saldanha, João Silva, Francisco Ribeiro, Alberto Reis, Miguel Orriço, Carlos Baptista e José Alves. A encenação é de Estevo Amaranth.

Atrás do reposteiro

—Em virtude do grande êxito que está obtendo no Trindade a peça «O Animador», por Alves da Cunha, a estreia da peça «A Féra Amansada» foi fixada para o proximo sabado, 29 do corrente.

—A actriz Brunilde Judice realisa a sua festa artistica amanhã, no 64 da Bandeira, do Porto, com a peça de Victorien Sardou, «Pédoras», interpretando a protagonista.

—Designaram-se da companhia Luiz Cimico, do Carlos Alberto, do Porto, os artistas Gil Ferreira e Miquelina Rodrigues.

—Regressaram de Madrid os escritores teatraes Lino Ferreira e Fernando Santos, tendo seguido para Paris o artista Mario Pedro, que dall seguirá para o Brasil.

—Realizou-se hoje, fóra de portas, um almoço entre artistas portugueses.

—Representa-se hoje, no Nacional, pela ultima vez, «Vida e docura», deliciosa comédia em que Palmira Bastos tem grande criação. Belo conjunto de todos os outros artistas, que fazem rir toda a noite.

—Nas comtadas duas sessões, realiza-se esta noite, no Coliseu, a penultima representação da revista de grande êxito «Destino tropical», levada à cena pela companhia brasileira «TR-10-10».

—Bogotou hoje o Apolo, na «matinée» que ali se realizou, com a revista «Festa Brava», Vitória.

indicando que as duas sessões desta noite serão de levar gente até ao toco do simpatico teatrinho.

—Na proxima quarta-feira faz a sua estreia no Coliseu a revista dinamica «Salada de frutas», da Parceria Jardel Jarcolis e Luis Falcão, que é uma das peças de maior successo da companhia brasileira «TR-10-10».

—Entre os artistas e as «girls-ballerinas» que vão interpretar, no Politeama, a revista «Canção Nova», figura ainda um grupo de discípulas, todas muito galantes e bonitas.

—Fara, um dos nossos teatros populares foi contratada a actriz Ofélia Brochado, ha tempos afastada da cena.

—O actor Erico Braga vai ser o medianoiro no incidente suscitado ha dias entre um empresario estrangeiro e o seu representante, ambos acualmente entre nós.

—Amanhã, no Nacional, em unica representação, «D. Formiga», a engraçada comédia retirada de cena em pieno exito.

—Foi superiormente determinado que nenhum artista poderá trabalhar em qualquer teatro, sem que tenha liquidado com a empresa que serviu anteriormente todos os compromissos do seu contrato.

—Começam amanhã, no Avenida, os ensaios de junção e de apuro da revista que ali vai estreiar-se ainda este mês, «Fogo de vistas», a cuja montagem se começa tambem procedendo activamente.

—Termina hoje o seu contrato com a companhia Maria Matos o actor Joaquim Prata, que amanhã regressa a Lisboa, para ingressar na companhia de revistas do Avenida.

—O teatro Casino Antartico de S. Paulo, (Brasil), passou agora a ser explorado por companhias em contrato directo com a empresa sua proprietaria.

—A actriz Ilda Stichini, concessionaria do teatro de S. Carlos, protestou perante o respectivo commissario do governo, contra os actos de indisciplina praticados por individuos que tomaram parte no espectáculo que ali se realizou no dia 17, sob a direcção do maestro Rui Coelho.

—Essa... ou nenhuma, espirotozo filme musicado continua a exhibir-se com êxito no Odeon, onde se apresentam em fim de festa as artistas Hermanas Ciavellinas. Concerto pela «Fox Melody Band».

—Augusto Costa, o popular «Coitinho», tem bisado todas as noites o seu impagavel dueto de amor à americana com Maria Cristina, da peça «As Lavadeiras», em cena no Maria Vitória.

Sorte Grande e Imediata 9023 bilhete inteiro 40.000\$00 vendido pelo cambista COSTA, L. DA Lotaria de 400 contos Bilhetes a 170\$ Grande Lotaria Santo Antonio Bilhetes a 800\$ DIRIGIR A: COSTA, L. DA Sêde: Rua 8, Paulo, 75-77 Telefone 22475 Filial: Rua da Prata, 60-62 LISBOA N. B. - Parte do bilhete do 2.º premio foi cedido à casa Vareta

Teatro ALMEIDA HOJE Última representação HOJE DA COMEDIA DE 3 ACTOS VIDA E DOÇURA Grande criação de PALMIRA BASTOS Em 3 sessões unicas. Amanhã A representação da hilaritante e engraçadissima comedia D. FORMIGA com Adalina Abrantes, Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Nascimento Fernandes, Robles Monteiro, Raul de Carvalho. nos principais papéis. Em ensaios: A peça historica em verso, e em 3 actos, original de Tomaz Ribeiro Colaço. D. Sebastião Para festa de Amélia Rey Colaço

S. CARLOS Tel. 28245 - A's 21 e 30 A peça de grande espectáculo RAINHA SANTA Original de Rui Chianca Notavel encenação de Ilda Stichini - Formidavel criação de Ester Leão - Fijurinos de José Barbosa Na 2.ª feira não ha espectáculo por motivo de se realizar um concerto musical.

—Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic» «OLIMPIA CLUB» Em pleno exito a grande ORQUESTRA BRASILEIRA e a graciosa coupletista Nieves Campós 2- GRANDES ORQUESTRAS - 2

Inaugurou-se no Cartaxo a rede telefonica

CARTAXO, 23.—Com a presença do sr. governador civil de Santarem e de varias entidades officiaes inaugurou-se hoje nesta villa a rede urbana telefonica, com ramificações para varias freguesias do concelho. A cerimonia decorreu com entusiasmo, tendo-se feito ligações para a presidencia da Republica e para varios ministerios. Os empregados dos correios ofereceram um «copo de agua» ao representante do «Diario de Lisboa».

Um official ferido pela deflagração dum cartucho

Na Carreira de Tiro de Pedrouços, ficou hoje ligeiramente ferido pela deflagração dum cartucho o capitão sr. Bento Seguro Ferreira, que estava a fazer fogo, quando a base do cartucho se fendeu, saindo os gazes com grande violencia pela retardagada.

Attingido no nariz e no rosto, a violencia do choque produziu-lhe uma grande hemorragia, embora os ferimentos sejam de pequena gravidade.

O capitão Bento Ferreira recebeu curativo no hospital de S. José e recolheu a casa, depois de pensado.

Gremio de Trás-os-Montes

O Gremio de Trás-os-Montes organizou uma semana de radiodifusão, a fim de fazer a propaganda da belezza da sua provincia, das virtudes dos seus habitantes e do encanto do seu «clima», tendo sido convidadas para falar no microfone algumas das individualidades trasmontanas mais em destaque residentes em Lisboa.

Deram já a sua adesão a esta brilhante iniciativa os sr.ªs. Machado Pinto, director geral da Assistencia Publica; dr. Norberto Lopes, escritor e chefe da redacção do «Diario de Lisboa»; dr. Sousa Costa, da Academia das Ciências; Gomes Monteiro, redactor do «Diario de Noticias»; dr. José Pontes, medico e jornalista; maestro capitão Manuel Ribeiro; dr. Ascenção Correia, clinico da Estancia Hidrologica de Moleiro; dr. Antonio Luis Soares, adjunto da Estancia Salsus e director clinico de Vidago e Pedras Salgadas.

A «Venda do Capacete»

O apuramento final da venda do Capacete, na area da delegação de L. C. G. G., em Oeiras, foi o seguinte: Cascaes, 1.948\$5; Parede, 813\$80; Caracalvos, 416\$85; Oeiras, 213\$60; Paço d'Arco, 431\$10; Algés, 795\$60; Amadora, 3.125\$70. Donativos recebidos na sede, 92\$50. Total, 7.822\$90.

Combolo especial a Santarem por motivo da romagem ao túmulo de Pedro Alvares Cabral

A fim de facilitar ao publico da capital a ida a Santarem para tomar parte na manifestação perante o túmulo do glorioso descobridor do Brasil, resolveu a C. P. effectuar, no dia 3 de maio proximo, um combolo especial com horario que permite aos excursionistas almooarem e jantar em suas casas. Assim, a partida de Lisboa será pelas 12 horas e o regresso de Santarem pelas 19 horas.

Preço: 1.ª classe, 34\$00; 2.ª classe, 23\$00. A inscrição acha-se desde já aberta no escritório de informações da companhia—estação do Rossio, 1.ª andar—encerrando-se no dia 1 de maio, pelas 17 horas.

POLICLINICA DO ROCIO

L. D. João da Cunha, 19 - (Ao Rocio) Telet. 2 660. DR. A. PINA JUNIOR - Clinica geral e das crianças—14 h. DR. REGO CORDEIRO - Rins e vias urinares—A's 11 h. DR. CÂNCERA DE ABREU - Medicina geral, doenças nervosas—17 h. DR. CORDEIRO BLANCO - Doenças dos olhos—11.30. DR. F. MARTINS PEREIRA - Medicina geral, coração e pulmões—15.30 h. DR. OLIVEIRA MARTINS - Doenças das senhoras-gravidez, ás 15. DR. JOSE PAREDES - Cirurgia geral, operações—16 horas. DR. CORDEIRO LOBATO - Garganta, nariz e ouvidos—14 h. DR. JORGE FALCAO - Pele e sífilis—15 h. DR. GENTIL BRANCO - Raios X. DR. GONÇALVES VITERBO - Doenças de boca e dentes, ás 17 h. DR. REIS VALLE - Analyses clinicas. Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelho, galvanisação, macagem gymnastica medica.

Ler na A BOLO TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS E...

KIVA

Maravilhosa tinta para cabelo: produto da casa L'ORIENTAL de Paris. Única com 21 cores. Efeito em 15 minutos. Caixa 2\$00. A venda nas boas perfumarias e drograrias

Representante: THEO. GORJAO - R. Anchieta, 5

A Cidade

LEITE PURO
seleccionado para CRIANÇAS
Antiga casa
LOBO DA COSTA
Telef. N. 6586

Factos e Comentaríos

A SEMANA POLITICA

O sr. ministro dos Negocios Estrangeiros compareceu esta semana pela primeira vez na sua secretaria tendo recebido os cumprimentos de funcionamento e de muitos dos seus amigos.

Tomou posse do seu cargo o novo sub-secretario de Estado da Agricultura sr. Leonildo Franco de Sousa.

Foram reconduzidos nos seus lugares os elementos que fazem parte do pessoal de gabinete de varios ministerios.

Para chefiar o gabinete do sr. ministro do Interior foi escolhido o sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira antigo governador civil de Leiria.

Sobre a necessidade do restabelecimento de ministerio da Agricultura que tinha defendendo, escreveu a «Voz» com o titulo «Damo-nos por satisfeitos»:

«Tomou posse do seu cargo o novo sub-secretario da Agricultura, o sr. engenheiro agronomo e lavrador Franco de Sousa.

Foram com justiça enaltecidos o seu saber, que não é puramente especulativo, num lavrador experiente, e os seus dotes intellectuaes e qualidades morais.

Ad novo sub-secretario de Estado da Agricultura foi garantido que a sua situação não será subalterna e que terá a necessaria liberdade de acção.

Está, pois, de facto restabelecido o cargo de ministro da Agricultura, confiado a uma competencia capaz de zelar os legitimos interesses da Lavoura.

É preciso neste momento exercer acção energica e perseverante para remediar erros anteriores e meter na ordem influencias parasitarias.

Estamos satisfeitos, porque as nossas reivindicações de legitima representação dos interesses da Lavoura no Governo estão atendidas, segundo as formais e espontaneas declarações do sr. ministro do Comercio.

Por isso não vemos necessidade de insistir neste momento pelo que praticamente não pode ser obtido.

Não se restaura já o Ministerio da Agricultura como é justa aspiração da Lavoura.

Não se invertem as situações, fazendo auxiliar um ministro da Agricultura por um sub-secretario do Comercio e Industria. Ha porém, um sub-secretario da Agricultura para com o qual é tomado o compromisso formal de não subalternizar a sua situação e de lhe garantir plena liberdade de acção. Isso nos basta por agora para dar por bem executados os nossos esforços e aguardar em benevola expectativa a obra do novo ministro da Agricultura, não de nome, mas de facto...»

Comentando este artigo diz o «Diario da Manhã»:

«O nosso colega «A Voz» tão depressa considera subalterno o lugar de sub-secretario de Estado, como muda de opinião, quando vê que «praticamente não pode ser obtido», o que deseja.

Nesse caso viria logo o bico ao pégo, como quem nos caminhos de ferro muda a bandeirinha verde para a vermelha conforme está, ou não, o transto desimpedido.

Assim, quando não se pode deixar de constatar factos consumados; quando se verifica que os proprios representantes dos interesses, que se pretendem defender, dizem publicamente que está bem feito, o que está feito, resolve-se o problema facilmente; inventem-se os termos ao quebrado divisor; diz-se—ao que até então era subalterno—está promovido—; e na ordem de serviço acrescenta-se—esta promoção é feita por— que tem liberdade de acção dentro dos principios gerais; não deve no entanto dizer-se que é «dentro dos principios» para poder parecer, que tomou razão, e que... estamos satisfeitos.

Não é portanto só á esquerda que se fazem cenas de prestidigitação; na extrema direita tambem infelizmente... não há nada de novo.

Do sr. dr. Marcello Custano tratando do mesmo assunto no «Jornal de Comercio»:

«Tem-se agitado ultimamente na Imprensa o problema da restauração do Ministerio da Agricultura, extinto como todos se lembram, juntamente com o Ministerio do Comercio e das Comunicações, para dar lugar a uma nova arrumação de serviços em duas pastas, a das Obras Publicas e Comunicações e a do Comercio, Industria e Agricultura.

Sob o ponto de vista puramente burocratico é indubitavel que a reforma foi feliz.

Entendeu lucidamente o sr. dr. Oliveira Salazar que devia restituir a independência ás Obras Publicas—que hoje readquirem um pouco o prestigio de que gozaram durante a Regeneração, com o seu corpo de engenheiros votado ao culto activo dos melhoramentos materiaes.

Mas a mentalidade regeneradora passou de vez. Enganam-se mesmo os que pensam que entrámos numa fase regeneradora: pelo contrario, saímos dela. A Nova Regeneração iniciada em 28 de Maio de 1926 fechou-se em 12 de Abril de 1933.

Explicamos porquê. No vocabulario politico português a Regeneração ficou tendo o regime de predomínio do interesse, do optimismo materialista, do optimismo imprudente e descaudado: o reino de Sancho Pança na ilha da Barataria, como logo nas suas alvoradas profetizou a ironia lucida de Garrett. Ora a Ditadura Militar, implantada pela revolta de Salazar-Gomes da Costa (duas edições de um só modelo) viveu, realmente, um momento degenerador que foi pouco a pouco passando a partir do dia em que com a chegada de Oliveira Salazar se iniciou a politica do equilibrio orçamental.

Digam agora que os factos economicos e financeiros são independentes das tendencias espirituaes. Fontes, a politica financeira dos emprestimos, a politica economica dos transportes—dá a Portugal um periodo sem ideologias, liberal e mediocremente burguês que levou as vergonhas do «ultramam», á bancarrota de 91 e á crise das instituições monarchicas, Salazar, o equilibrio orçamental, o fomento da produção anteposto á circulação—abre rasgados horizontes de uma

Patria nova, informada por um idealismo alvarentado e claro e servida por uma mocidade confiante: o Imperio colonial revela-se uma realidade sobre o qual se ergue como heroi, exemplo, mestre magnifico, o vulto semi-desconhecido de Mouzinho de Albuquerque—um estadista do Estado novo que veio cedo demais; e a Republica, até aqui discutida e vacillante, consolida-se definitivamente como regime de facto e de direito.

Vem isto tudo a proposito de dizer que o Ministerio das Obras Publicas, muito bem restaurado, deixou de ser, no entanto, a peça essencial da administração publica, a Academia do sistema politico que foi no seculo XIX. Na ordem economica outro poder mais alto se alvanta—o Ministerio da Produção Nacional agora designado: do Comercio, Industria e Agricultura.

Havia vantagem na união dos três ramos da actividade economica? Eis o que nos não parece contestavel, apesar da opinião contraria do nosso respeitadissimo amigo o sr. Conselheiro Fernando de Sousa e dos protestos de alguns lavradores.

«Na gerencia de um departamento ministerial ha dois distintos aspectos a considerar: o da orientação geral (o aspecto politico) e o da direcção dos serviços e da resolução dos negocios (o aspecto tecnico).

Foi um erro—de que pela nossa parte nos penitenciamos—o acreditar-se na excelencia dos ministros technicos: salvo raras excepções, as excepções dos technicos com talento politico, esses ministros são os piores. Preocupam-se com o porvenir, chamam a si as questões em que se especializam com prejuizo as outras, discutem minucias com directores gerais, são, enfim, elementos desorganizadores e esteréis.

O Ministerio deve ser um homem de cultura geral, conhecimento suficiente e extenso dos negocios da pasta, intelligencia viva e bom senso. E-lhe necessario, além disso, saber escolher competentes colaboradores e lidar com eles, saber trabalhar com os technicos sem se deixar dominar por eles.

Posta assim a questão cremos que não poderá contestar-se a vantagem da existên-

Esgotamento fisico

Provocado por excessos de qualquer natureza a cuja acção viril tende a desaparecer aconselhamos o uso immediato da VIRILASI. E conveniente ler o folheto que acompanha a embalagem. Preço 1\$800. Correo 1\$50. A venda em todas as boas Farmacias e nas Farmacias Azevedos, Rocho, 30; Barral, R. do Ouro, 128; Ramos Lima, R. da Prata, 230; Azevedos, R. do Mondego, 24; 28; Quintas, R. da Prata, 100; Lisboa. Porto: Farmacia, Híra, P. de Liberdade, 124; Coimbra: Farmacia Miranda, P. do Comercio, 42; Oporto: Gerall, Farmacia Albano, R. da Escola Politecnica, 59-Lisboa.

DE LUTO

Armando Mendes Pereira
Faleceu hoje, numa das enfermarias do Hospital de S. José, o menino Armando Mendes Pereira, de 13 anos, que, como noticiámos, foi vitima de desastre de automovel, no passado domingo, na estrada de Loures.
A toda a familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

As penultimas representações do «Desfile Tropical» e a estreia da «Salada de Frutas» no Coliseu

A companhia brasileira «Tró-Ió-Ió», que sob a direcção do seu grande animador Jardel Jerolmi, tem obtido no Coliseu o mais extraordinario triunfo dá hoje allá noite, nas suas costumadas 2 sessões, as penultimas representações da engraçadissima e famosa super-revista «Desfile Tropical», que áquella casa de espectaculos tem levado muitos milhares de pessoas mercê, da sua graça do seu admiravel desempenho dos seus maravilhosos bailados, dos seus lindos canções e da sua melodiosa musica. «Desfile Tropical» sai amanhã forçadamente da cena para dar lugar á estreia, na proxima quarta-feira, da grande revista dinamica «Salada de Frutas», na qual se revelam novos numeros folclóricos e quadros de ambiente tipico que põem em destaque as

expressões mais representativas da arte regional brasileira. «Salada de Frutas», distancia-se do genero das outras revistas da dita companhia, caracterizando-se por um dinamismo alucinante em que se combinam a musica e as cores num deslumbramento de efeitos de luz absolutamente estonteante. Tudo isto explica o entusiasmo de todas as plateias sul-americanas por esta nova revista cujos anuncios já entre nós despertou os mais vivos movimentos de interesse e de ansiedade. A marcação de bilhetes foi hoje enorme, encontrando-se já amanhã á venda nas bilheteiras do Coliseu, a casa de espectaculos mais querida do publico e consequentemente, a das maiores encantamentos.

Ginginha Rubi

«Ao passarmos ontem pela Rua Barros Queiroz n.º 27, surpreendemo-nos a azafama que lá no conhecido estabelecimento da ginginha Rubi, de que é proprietario o nosso amigo Amadeu Valente, Pedreiros, carpinteiros e canteiros tratam de remodelar este estabelecimento, sempre preferido pelo publico da capital, sequioso da sua excelente ginja, da conhecida marca Rubi. Fálhamos com o nosso amigo Amadeu Valente que nos pediu fossemos interpretes, perante o publico, das suas desculpas, por alguma deficiência que se possa dar durante este periodo de obras, a qual será recompensada pelas comodidades futuras, ficando a melhor casa do genero na capital. Mesmo assim a affluencia ao estabelecimento continua sendo a mesma, o que prova a preferéncia que todos os bons apreciadores dão aos seus inconfundiveis e acreditados produtos. Vinhos VALENTE COSTA Clarete Vinho tinto do Douro—Telef. 2 5439 O ganha pão

A TENTAÇÃO DO ATLANTICO

Partiram hoje para Nova York

num barco minuscuro de borracha

mais dois navegadores audaciosos



Os navegadores... momento de iniciarem a sua audaciosa viagem Lisboa-Nova York

Estava anunciada para as 14 horas de hoje a partida, do Cais do Gás, em frente às instalações do Club Naval de Lisboa, dum barquito de borracha e Iona, á vela e a remos, no qual dois desportistas austríacos—Rudolph Zwerenz e sua esposa—pretendem alcançar Nova York, com o fim de ganhar o premio de 25.000 dolares que o "Yacht Club de Nova York" atribuirá aos tripulantes do primeiro barco de borracha que lá chegar.

O casal vienense chegou a Lisboa ha 25 dias, e o barco só veio ha uma semana, encalhado, tendo sido armado no barracão do Club Naval.

Entretanto, Rudolph e a sua companheira de lar e de aventura iam todos os dias á Costa de Caparica, para nadar. Ele é um dos mais notáveis desportistas nauticos do seu pais, e sua mulher, que tem, pelo marido uma profunda admiração, resolveu acompanhá-lo na audaciosa viagem transatlantica, que a tantos tem tentado e cujo martirologio é já grande.

Antes da hora marcada para a partida, começaram a affluir ao Cais do Gaz numerosas pessoas, entre as quais o director do Club Naval, sr. Luis Worm Junior, o sr. Leopoldo Cihlar, secretario de Justiça em Viena, e outros compatriotas do casal navegador.

Rudolph e sua esposa realizavam os ultimos preparativos, e a sua alegre despreocupação era tão grande, que difficilmente se poderia adivinhar que iam, dali a poucos minutos, iniciar uma prova formidavel de temeridade. Ele é um homem baixo, de cabeça nitidamente germanica; ela, da mesma altura, mas mais magra, e de feições energicas. Rudolph veste calça negra e camisola azul, e leva uma boina inglesa. Sua mulher veste saia azul, camisola vermelha e uma boina de malha branca.

"As Lavadeiras"

ha em Lisboa quem não tenha visto esta peça?

Tem sido tão grande a affluencia de publico ao teatro Maria Vitoria, onde, com formidavel exito, se está representando "As Lavadeiras", que ocioso se torna perguntar se haverá em Lisboa quem não tenha já visto a encenadora peça! Mas pode de facto haver algum que ainda não visse "As Lavadeiras" e a essas temos que dizer: vão ao Maria Vitoria e terão oportunidade de ver a mais popular das peças populares e a portuguesa das peças portuguezas.

O ganha pão

O ganha pão

O ganha pão

Morreu o capitalista

João Joaquim F. Sotto Mayor

No seu palacete do Alto Viso (Figueira da Foz), faleceu hoje o opulento capitalista e grande filantropo sr. João Joaquim Felisberto Sotto Mayor.

O extinto—que ha dois meses se encontrava doente—tinha 89 anos e era pai das senhoras D. Maria do Pilar Sotto Mayor Pinto Basto, D. Madalena Sotto Mayor Pinto Basto e D. Ana Sotto Mayor de Macedo e dos srs. Alberto, José e Joaquim Sotto Mayor e tio do importante banqueiro sr. Candido Sotto Mayor.

O funeral realisa-se amanhã, vindo o corpo para Lisboa, onde ficará em Jarugo da familia, á qual apresentamos sentidas pêsames.

O CONCURSO NACIONAL DE CINEMATOGRAFIA

Duzentas raparigas animaram hoje os salões

do Automovel Club de Portugal

O juri seleccionou 27, que prestarão amanhã as suas provas definitivas

Foi uma verdadeira parada de beleza. A's 11 horas já as salas nobres do Automovel Club, maravilhosas nas suas pinturas a fresco e nas suas talhas douradas, regorgitavam de concorrentes. A entrada fez-se pela travessa das Mercês, sob a metralha viva dos fotografos, com centenas de curiosos á porta, vindo o magnifico e sumptuoso desfile. Alguns grupos galantes, sem peccado. A multidão deu provas duma grande sensibilidade e correccão. Parecia a entrada de um baile de gala e sé-lo-ia, dos mais lindos, lembrando os saraus deslumbrantes do conde de Ffaro, se o sol cá fóra, dominguinho e dourado, não fosse tambem de festa, avivando a graça, á frescura, a distincão e a juventude das candidatas. Quantas foram? Não contámos. Seria impossivel, naquelle tumulto, autentica batalha de flores. Mas, muito por baixo, não querendo exagerar, podemos avaliar o seu numero em mais de 200. Nunca houve concurso, em Portugal, tão disputado, tão brilhante, tão certo em todos os seus difficeis pormenores. Pela escada nobre do edificio, atapetada de vermelho, a teoria dos corpos, fragris e miudinhos, de pliso doce, e sorriso, dum exquize pudor, desenrolava-se em curvas ascensionais e ritmicas.

Lá dentro, como se fosse numa re-



Uma beleza grave, de linhas delatadas, que dá bem uma figura romantica de «Canção de Lisboa»



Rosto alegre, de viva mocidade, cuja beleza, duma intensa simpatia, parece ter agradado

dr. José Galhardo, Paulo de Brito Aranha e maestro René Bohet. E aqui e all, algumas individualidades do cinema e do jornalismo, contados a dedo: dr. Ricardo Jorge, Pedro Bordallo, José de Aguiar, director do Automovel Club, João Ortigão Ramos e Chianca de Garcia Horacio Novais, gentilissimo, grave nos seus vinte e cinco anos, acumulava as funções de fotografo de arte com as de mestre de cerimonia, e saíu-se á maravilha. O juri eleito bancado no salão nobre. As candidatas agruparam-se ao fundo num friso estonteante de mocidade. Canteiros de flores, se quizerem, com rozas deslumbrantes, de beleza carnal, violetas humildes, lirios esguios, brancos, de estames de ouro,—«corbelles» deliciosas, fragrante de perfume. Logo começou o desfile, numa primeira seleção, a que devemos chamar apresentação.



Um lindo sorriso de Lisboa, cheio de intuitão artistica, que interessou vivamente o juri

cepção de embaixada, as concorrentes ficaram-se alguns minutos, no salão oval. E bem depressa, o ar grave, sizudo ou comprometido, este frijo que isola as almas, no meio das multidões estranhas, desapareceu como por encanto. Triunfou a mocidade, e com ela a alegria.

Todas riam, conversavam, em ditos de espirito, numa malicia innocente, cor de rosa e ouro. A sala parecia uma galola de colibris.

Lindas «colletes», claras, de primavera. O vestido de seda, já verde, já azul, paleta viva de cores, alastrando-se em tons e «nuances», duma infinita variedade e aqui e all, destacando, realçando até, um trajozinho mais modesto, dalguma rainha de beleza que, se o não foi agora, será um dia para o solhos enamorados do seu noivo.

Nos espelhos altos e profundos de perspectiva, algumas mais exigentes davam o ultimo retoque ao rosto, prendendo um cabelo, ajustando um decote, ou, vendi-se, apenas, num ultimo exame. E aquillo começou, sem pontualidade, porque se tratava de senhoras. Já não havia lugar na sala oval, cheia de perfume e de sorrisos crescentes, e miudinha fatigadas de calor... e de comecço.

O juri reuniu com Cottinelli Telmo,

estrangeira, mas portuguesa de nascimento, que espera a maioridade, para, então, se dedicar ao cinema. A sua passagem fez «furor»—e angustiou alguns corações pequeninos, já á espera na famosa sala «verde». Uma hora durou o primeiro desfile sempre com interesse e renovado encanto. O juri havia seleccionado setenta concorrentes. Alguns minutos de descanso, e fez-se a segunda escolha.

Foi a mais difficil, uma batalha violenta de votos—ora unanimidade, ora maioria.

Adoptou-se não a apresentação individual mas colectiva, na sala nobre, nessa hora já refulgente de verdadeira beleza. Algumas candidatas, ao acaso, que prenderam a atenção do juri: independente do seu «veredicto».

Georgette Marques, tipo francez como o nome. Olhos expressivos, opiatos. Alta, cabelos castanhos. Corpo esguio, serpentina.

Ivone Fernandes, carnuda como um fruto. Expressão portuguesa. Sorriso bonito.

Coralia Escobar. Alta, loura, cabeça de pagem. Dansarina de boa escola.

Maria de Matos Pereira. Olhos raiados, luminosos. Perfil cheio de recorte. Dentes perfeitos, esmaltao de um sorriso puro.

Maria José Moura. Moreno ardente. Muito rapariguinha, muito-Lisboa.

Paimira Coutinho. Outro tipo francez, de delicada estrutura. Expressão de grande mocidade.

Hortense Martins. Alma de costureirinha, e talvez o não seja.

Mofina Mendes. Um pseudonimo engracado. Dava bem uma zagala, de Gil Vicente.

Clotilde Martins Santos. Fragil. Olhos doces, duma viva luminosidade. A actriz Maria Scampelo, em miniatura.

Fernanda Campos. Pupillas cheias de sonho. Elegante e flexuosa.

Ivone de Melo. Uma linda cabeça.

Solange Cruz. Um Fragnard, de tintas claras, louras.

Deolinda Gonçalves. Exuberante de alegria. Beleza sadia, tostada. Rindo-se sempre através dos seus 22 anos em flor.

Marília Monteiro. Uma das mais lindas que apparecem. Vinte anos. Sor-

riso duma expressiva doçura. Rosto espirital. Linha activa de corpo, duma nobilissima elegancia.

Raquel Costa. Outra engracada, de atrevido sorriso.

Artemiza Corte. Cabelos fartos, dourados, bem desenhada de formas. Cativando.

Maria Leonor. A mais divertida de todas. Mimica notavel.

Maria Celeste Nogueira. Figura aristocratica, de bom timbre.

E mais: Cecilia Pereira, muito lisboeta; Preciosa de Andrade, cara garota; Zeza Fernandes, loura sumptuosa; Estefania Bettencourt, uma Suzana Lengien, e Clotilde Martins, duma graça fruste, fina de linhas e pequena como uma queischa. Muitas mais havia que de-tacár, caso fosse possivel seleccionar em vez de dez raparigas, duzentas.

O juri dessas setenta inicialmente seleccionadas, escolheu 27, em apuramento ainda provisório, visto que todas elas terão de prestar, novamente, provas, agora mais variadas e completas. Essas 27, dividem-se ainda em três categorias, conforme as figuras a interpretar na Canção de Lisboa. São elas:

Ivone Fernandes, Coralia Escobar, Maria Matos Pereira, Suzette Silva, Maria de Graça, Clotilde Martins dos



Outra seleccionada, que bem merece, se foi possivel, as honras de «estrela» do cinema portuguez

Santos, Fernanda de Campos Pereira, Deolinda Gonçalves, Marcelina Monteiro, Berta Ferreira, Maria Leonor, Georgette Marques, Carlota Mendonça, Antonia Silva, Maria José Moura, Elvira Coutinho, Solange Cruz, Maria Dias de Almeida, Artemiza Corte Real, Maria Celeste Moreira, Tah, Cecilia G. Pereira, Zeza Fernandes, Eugénia dos Ramos, René Lance Infante, La Cerdá, Julieta Tiago Pires, e Maria Odette.

Destas vinte e sete é que serão finalmente, as dez raparigas, escolhidas e não estrelas, da Canção de Lisboa. Foi com este resultado feliz, numeroso e valioso, ue o juri pôde dar finidos os seus trabalhos, satisfeito com o comecço, e pela maneira elevada e brilhante, como ele decorreu.

Aviso ás seleccionadas

Pede-se a todas as raparigas seleccionadas pelo juri, em numero de 27, a fineza de comparecerem amanhã, pelas 17 horas, nas salas do Automovel Club, gentilmente cedido pela Ilustre Direcção á Companhia Portuguesa de Filmes Sonoras, a fim de prestarem as suas provas definitivas. A entrada faz-se pela travessa das Mercês, 3.

O ganha pão

O PROBLEMA DA MENDICIDADE

Já estão internados na Mitra

636 pobres, homens e mulheres

desde os 2 meses aos 106 anos de idade



Um grupo de miseraveis de paucos na Mitra... horas na hora do recreio

O palacio da Mitra, que foi durante muitos anos residencia da poetisa espanhola Carolina Coronado, está hoje transformado em albergue de mendigos, devido á iniciativa do commandante da Policia de Sguranca, sr. coronel Lopes Matias, que para esse effeito foi auxiliado por milhares de subscritores de todos os bairros da Lisboa.

Encontram-se all internados 636 pobres de ambos os sexos, que estandam a mão á caridade nas ruas de Lisboa e que se encontram hoje ao abrigo da miseria, graças a esta generosa e intelligente iniciativa. Desde um pequenito de dois meses, filho duma criada que all está recolhida e que já nasceu no albergue, até uma velhinha de 106 anos, encontram-se na Mitra mendigos de todas as idades, uns gosando de perfeita saude e outros alquebrados pelos anos de miseria que passaram.

Todos se mostram resignados e até satisfeitos com a sua sorte. Circulam livremente pelo edificio, passelam pela quinta e alguns empregam-se em varios serviços. Os homens envergam o seu uniforme de cotim, as mulheres usam bata e as crianças vestem os seus bibozinhos muito limpos, sbrindo a um conforto e a uma felicidade que desconheciam.

Hoje foi dia de festa no palacio da Mitra, por motivo da visita do sr. ministro do Interior e de outras entidades officiais que all foram, a convite do sr. coronel Lopes Mateus.

A vigilancia está confiada a uma força de 17 guardas, sob o commando do sub-chefe Joaquim Carvalho. Os serviços de enfermagem, primorosamente instalados, estão a cargo do sr. dr. Henrique Martins Ruas. Na enfermaria de mulheres estão actualmente internadas duas velhinhas, uma de 103 anos e outra de 106.

A primeira é uma tagarela, que não se cansa de dar á lingua com a enfermeira e com o medico. Chama-se Augusta Correia Lacerda. Tem duas filhas, mas diz que não as conhece.

A outra, Maria de Oliveira, é mais metida consigo. Fala pouco e olha-nos com indiferença. Deu ao mundo 10 ou 12 filhos—não se lembra bem. Sorri

O ganha pão

Quer V. Ex. uma boa cerveja va a «Chico».

quando lhe põem nos braços uma criancinha de dois meses que beija e afaga com ternura.

Lembram-se dum garoto de 70 centimetros de altura que vendia jornais e apregoava cautelas no Chiado, amparado a duas muletas, com uma cara de gente grande e um ar gaiheiro a brincar-lhe no rosto de Quasimodo? Era o Virgílio Gonçalves dos Santos. Tem 22 anos e considera-se feliz no palacio da Mitra, embora por vezes o assalte as saudades do Chiado, onde era uma figura popular. Não



A mais velha e o mais novo das milhares de miseraveis do palacio da Mitra

se lembra de ter vendido alguma vez a sorte grande, de tantos numeros que lhe passaram pelas mãos. Mas ha agora um numero que ele não esquece: é o que traz ao pescocinho preso por um cordão e gravado numa chapa de folha. O Virgílio agora, é aquillo—um numero. Adeus tardes ruidosas do Chiado; adeus, noites de primeira no S. Luiz, quando ele se precipitava para abrir as portas dos automovelis ou para vender o Diario de Lisboa a um freguês. Tudo acabou para ele. Em troca deram-lhe uma cama limpa, num camarata arejada e ampla e forneceram-lhe comida a horas. Era o «Coxo das cautelas». Agora é o 499. O Chiado ainda se lembra dele—e ele não poderá esquecer mais o Chiado.

O ganha pão

as 5 horas chá PATISSERIE VERSAILLES

Festa Brava... Popular, levantou a aticão alfacinha, criou um grande publico no Apolo... Verificai isto mesmo, hoje, á noite!!!

COMEIS BEM? DIGERIS BEM?

Se comelis bem mas as vossas digestões são difíceis, com acidez, peso no estomago, etc., toma!

SERVETINAL

que auxillará o vosso estomago e os vossos intestinos, evitando doenças graves

A' venda em todo o país

CARTAZ

THEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—Rainha Santa.
Nacional—A's 21 e 30—Vida e docuras.
Trindade—A's 21 e 30—O animador.
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—A Festa Brasileira.
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—As Lavadeiras.
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—Deffile tropical.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Ginnasio—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e Medeadas.
Condes—A's 21 e 30.
Capitol—A's 21—Cinema honoro.
Cine—Terrace—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Paris-Cinema (Honoro)—A. Domingos Sequeira.
Cine Palácio—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 11.
Royal—A's 21 e 30.

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

Arrendataria das Fabricas e Marcas de Tabacos do Estado

DIVIDENDO DO EXERCICIO DE 1932

Este dividendo é pagavel, contra apresentação de acções nominativas ou entrega do cupão n.º 6 acções ao portador, a partir de 24 do corrente.

EM PORTUGAL—Esc. 9800 por acção, líquidos do imposto nacional sobre applicação de capitais. Em Lisboa—Avenida da Liberdade, 20. No Porto—Câmpo 24 de Agosto, 31.

(A's segundas e quartas-feiras, das 10 h2 as 14 horas).

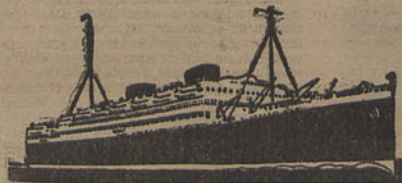
EM FRANÇA—Frs. 710 por acção, líquidos do imposto português sobre as applicações de capitais, nos seguintes Estabelecimentos de Paris: Banque de l'Union Parisienne Comptoir National d'Escompte de Paris MM. de Neufville & Cie.

O pagamento de dividendos afrouzados, em Portugal, effectuar-se-a as sextas-feiras. Lisboa, 17 de Abril de 1933.

O Conselho de Administração

Predios

Compram-se para colocação de capitais. Rocio, 74, 1.º.



Mala Real Inglesa (Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALCANTARA (**)	25 de Abril	HIGHLAND BRIGADE	3 de Maio
ARLANZA (*)	9 de Maio	HIGHLAND PATRIOT	17 de Maio
ASTURIAS (**)	23 de Maio	HIGHLAND MONARCH	31 de Maio

(*) Toca em S. Vicente, Pernambuco e Baía.

(**) Tocam em Madeira e Baía.

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Southampton

ASTURIAS	5 de Maio
----------	-----------

Para Vigo, Boulogne e Londres

HIGHLAND PATRIOT	24 de Abril
HIGHLAND MONARCH	8 de Maio

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º

Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª L.ª

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º

Telefones: 2 6001 (4 linhas)

Henrique Pereira Taveira

Missa do 30.º dia

Beatriz de Mendonça Taveira e sua familia participam que mandam dizer uma missa amanhã, 24, pelas 11 horas da manhã, na Igreja dos Martires, por alma de seu chorado paé, avô e sógro.

Armazem de Moveis do Calhariz

DE Paixão Carvalho, Limitada
Telefone 23,413 - LARGO DO CALHARIZ, 26-27-28
Papeis - Estofos - Decorações

Receberam-se mais dez mil peças de papeis pintados dos mais variados e modernos desenhos. Preços sem competencia. Descontos nos revendedores. Mandam-se amostras aos clientes

DIABO DE LISBOA E SEMPRE FIXE, VENDEM-SE NA TABACARIA LOURO. ALCANENA

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

A actualidade internacional

As ideias de Hitler

Quais são as ideias de Hitler? Eis uma pergunta que interessa, soberanamente, ao mundo, ante o espectáculo de sessenta milhões de alemães reagrupados, sob o mando de um chefe supremo, com o fito da hegemonia mundial.

No seu livro de memórias, intitulado «Mein Kampf», que a adoração dos «nazis» e os «nazis» representam, hoje, a totalidade da Alemanha—converteu em Alcorão fervorosamente lido e comentado, Adolfo Hitler precisa algumas das suas ideias. Para elucidação das gentes, os jornais franceses têm feito a rebusca do texto da última edição, aparecida em 1932, dando ampla publicidade a que mais lhes interessa. Vamos nós reproduzir, aqui, esses retalhos os quais, embora parcialmente seleccionados, nos permitem julgar das concepções do supremo chefe «nazi».

«O enegrecimento (da França) faz progressos tão rápidos, que, efectivamente podemos falar da constituição de um Estado africano no solo europeu... Se o desenvolvimento da França prosseguir, ainda, durante trezentos anos, no estilo que nos dias de hoje usa os derradeiros vestígios de sangue franco desaparecerão no Estado mulato europeu-africano que se está a caminhar de criar. Ter-se-á formado um enorme domínio de povoamento, fechado em si mesmo e que irá das margens do Reno até ás do Congo, repleto de uma raça inferior criada lentamente em consequência dum abastardamento prolongado».

«A reintrodução do restabelecimento das fronteiras de 1914, é um absurdo político de proporções e de consequências tais que bem se pode considerar um crime... Porque essas fronteiras nem são suficientes para abranger a totalidade dos homens de nacionalidade alemã nem razoáveis sob o ponto de vista da sua utilização geográfico-militar».

«Se desejamos terras na Europa só poderemos, no seu conjunto, adquiri-las á custa da Rússia. Para isso, é preciso, no entanto, que o Imperio reempenda o caminho traçado outrora pelos cavaleiros teutónicos, com o auxílio da espada germânica, darmos terra á charrua alemã e o seu pão diário ao povo alemão».

«Para esta política, só encontraremos na Europa um aliado—a Inglaterra. Sómente com ela poderemos, de costas cobertas, começar a nova marcha germanica. Mas, num futuro próximo, tal aliança poderá ser possível para a Alemanha.—a da Itália».

«É preciso, entretanto, que nos convencamos de que a recuperação dos territórios perdidos não se efectuará apelando solenemente para o Bom Deus nem depositando as nossas esperanças numa Sociedade das Nações mas, unicamente pela força das armas».

«Temos que dotar a juventude de um vestuário que contribua para a sua educação. Um rapaz que, no verão, passeie com umas calças compridas em forma de tubo de chaminé, ajogado até ao pescoço, perde logo, devido ao seu vestuário, o desejo de se aperfeiçoar fisicamente».

«Ora isto é muito importante para o futuro. Cada rapariga deve aprender a conhecer o seu cavalheiro. Se a beleza corporal não estivesse actualmente relegada completamente para o último plano devia, a nossas modas ridiculas, a sedução de centenas de milhares de donzelas por judeus repugnantes e cambaios seria impossível».

Vinhos da
"ADEGA REGIONAL DE COLARES"
único
GRANDE PREMIO DE HONRA
a vinhos desta região, na Exposição Industrial do Parque Eduardo VII

Um avião silencioso

Nas últimas semanas, chegou, ao aeródromo de Newark, um avião de novo tipo, cujas cabines estão protegidas do ruído do motor. É o primeiro de uma nova série de que, cada um, poderá transportar quinze passageiros. Pintado de amarelo e negro, o enorme biplano voo sobre Manhattan a uma velocidade de 150 milhas á hora, que por vezes ainda excede. Durante a viagem, puderam os passageiros conversar em voz baixa, e trocar observações de um extremo ao outro do compartimento sem elevarem muito a voz.

As características aerodinamicas do novo avião preocuparam muito os técnicos que organizaram os primeiros voos sobre Nova York, após a chegada do avião de Saint-Louis. O primeiro voo efectuou-se num dia de vento. Havia violentos golpes de ar, particularmente na região dos «arranhar-oculos». Porém, tão estável é o novo avião, cujo peso excede as oito toneladas e meia, que os passageiros puderam circular na cabine e até mudar de lugar para melhor observar o grandioso espectáculo da metropole norte-americana.

Um dos passageiros disse que, a tirarem-se as cadeiras, até se poderia dançar e ouvir qualquer emissão de radiofonia.

O isolamento da cabine do ruído representa um enorme progresso para as viagens pelo ar. Esse trabalho foi executado pela Sperry Company, de Brooklyn, com a colaboração dos constructores. Os instrumentos de medir o ruído estabeleceram que, na cabine do avião, em pleno voo, ele era de 75 «décibels»—unidade de som estabelecida pelos engenheiros para as suas mensurações—ou seja o equivalente ao que faz um dos afamados vagons Pullman rolando em terreno plano. Os precedentes tipos de avião tinham 90 a 105 «décibels», diferença que, praticamente, representava a possibilidade de conversar, num tom normal, como se os viajantes fossem de automovel ou caminho de ferro, e sem que fosse preciso gritar.

Stephen S. Zand, engenheiro da Sperry Company, especializado em acustica, explicou que três factores foram considerados para a diminuição do ruído na cabine. Construíram-se helices de feição especial, de modo a fazerem menos ruído; o dos motores foi diminuído com a colocação de ro-

das de borracha e o reflexo do barulho na cabine atenuou-se graças ao revestimento das paredes por uma materia celular, aplicada em quantidades desiguais e segundo um desenho bem definido. Outras disposições complementares contribuíram para o exito do avião silencioso.

A China nos Andes

Acaba de descobrir-se uma segunda muralha da China. Conta o diário «Hoy», de Santiago do Chile, que, ha muitos seculos, os Chimons, raça anterior aos Incas, construíram uma enorme capital, a que deram o nome de Chan-Chan, proximo do local onde, presentemente, se ergue a cidade de Trujillo. Entre as paredes e muros em ruínas, que frequentes inundações destroem de cada vez mais, encontram-se, ainda, vestígios de templos, de palacios, de jardins e vestígios desses imensos mercados para a venda de alimentos que constituíam uma das características da civilização pré-hispânica do Peru.

Mas a unica maneira de se ver o conjunto de tais edificações é voar sobre a região que elas occupam e esse foi o processo adoptado por uma expedição organizada pelo americano Johnson. Pode, assim descobrir-se quasi intacta, uma imensa muralha que acompanha o vale do Rio-Santa.

Como uma serpente anti-diluviana de monstruosas proporções, essa muralha, de que o traço principal atravessa a campina arenosa que borda o rio, rompe e escala, em inumeráveis sinuosidades, os picos de cada vez mais escarpados que se elevam da costa para o interior do país. A intervalos regulares, fortalezas construídas dos dois lados da muralha dão a esta ultima um perfil curiosamente dentado. Das catorze praças fortes descobertas no decorrer do primeiro voo de exploração, a maioria é de forma rectangular e de tal maneira situadas nos pontos mais altos que, de baixo, do vale profundo, é impossível divisá-las. A maior dessas fortalezas mede 300 pés de comprimento por 200 de largo. As suas muralhas são de uma espessura extraordinaria e recordam os muros, em tejos crus, das formidáveis cercas da Assyria. Como ellas, são as fortificações do Peru edificadas em argila, excepção feita de uma unica praça forte, que é construída em pedra.

Os Indígenas só conhecem de tais

muralhas informes extremamente vagos e inutil é dizer que os seus calculos cronologicos não se devem tomar em consideração.

—São obras veneráveis—respondem ás perguntas dos exploradores—e os nossos pais conheceram-nas tal qual estão agora.

E' conflua a situação em Barcelona devido á agitação social

BARCELONA, 23.—Ontem á noite alguns desconhecidos levantaram á calçada de varias ruas da cidade. Como os operarios de construções estão em greve, o que dificulta as reparações, supõe-se que o levantamento das calçadas tem o fim de dificultar o transito, favorecendo assim a greve dos transportes que os sindicalistas resolveram declarar em apoio á greve dos descarregadores do porto. As autoridades tomaram medidas extraordinarias para manter a ordem. A guarnição está de prevenção nos quartéis. Os guardas de assalto vigiam e percorrem as ruas em camião. A policia revista todas as pessoas suspeitas e fez grande numero de prisões. No «bars «Tranquilidade», onde se reúnem habitualmente os membros da Federação Anarquista Iberica, a policia prendeu 32 pessoas, 50 no «bars «Chicago» e 25 do Ateneu Libertario, no bairro de Gracia. Tambem foram presos 18 pessoas na sede do sindicato dos transportes que foi cercado, bem como outros.—(Havas).

Os nazis contra o comunismo

BREMEN, 23.—Os nazis organizaram ontem á noite uma grande manifestação simbolizando o caracter religioso da sua luta contra o bolchevismo. Durante a manifestação foi feito um auto de fé de todas as obras marxistas, entre as quais: «Capital de Marx», manifesto comunista de 1848, obras de Lenin e de Rosa Luxembourg, etc.—(Havas).

Nobile não morreu

MOSCOW, 23.—A agencia Tass desmente a noticia do falecimento do gneral Nobile.—(Havas).

A viagem de Herriot

PARIS, 23.—Herriot desembarcou esta manhã em Nova Jersey.—(Havas).

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada

Successeur de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

Em LISBOA

No PORTO

Cais do Sodré, 32 a 38

R. da Nova Alfandega, 7

Telefones 2 7345 e 2 7346

Telefone 2925 e 2926

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL DAS COMPANHIAS

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para Rio de Jansiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires

O paquete de luxo extra-rapido MASSILIA Em 1 de Maio

Recebem-se passageiros em grande luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª classe preferencia, 3.ª camarote e 3.ª classe

CRUZEIROS

A Companhia Chargeurs Reunis organiza nos meses de Abriu a Setembro diversos Cruzeiros aos portos do Sul de Espanha e Norte de Africa, bem como em Julho um Cruzeiro á Noruega.

Delegação das C.^{as} Nantaise de Navigation á Vapeur e Standard Line

Serviço semanal entre Portugal e a França e vice versa

BOM GOSTO—COMODIDADE—ASSEIO

A preços módicos só nos

"Hotel Avenida" e "Coimbra Hotel"

Avenida Navarro—COIMBRA

Dr. Armando Narciso

Clinica medica

PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º

Tefel. 21738

compre amanhã

ANIMATO GRAFO
REVISTA DE CINEMA

1/50

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Não se compreende que não servindo os fotografos estrangeiros, nem para limpar as botas aos artistas portugueses, V. Ex.ª se faça retratar por e.les. Fazem-lhe bons retratos os artistas portugueses da
FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.º

A TARDE DESPORTIVA

Sporting e Belenenses foram hoje vencidos inesperadamente pelo Barreirense e pelo Benfica

A 13.ª jornada do campeonato fornece dois bons jogos para o publico, Sporting-Barreirense e Benfica-Belenenses, sem que alterasse — em nada — a posição do Sporting a respectiva.

A derrota do Sporting, e por tão grande «score», não era esperada, como não era a dos Belenenses, que só novamente comprometedora a sua posição de segundo favorito — igual ao Benfica — embora a derrota do Sporting beneficie os de Belenenses anulando-lhe a perda de pontos do desejo da tarde de hoje.

O Benfica, o grande vencedor de hoje, pouco lutou para as suas precárias possibilidades de triunfo final.

Benfica venceu B. lenenses por 3 a 2

O jogo entre os grupos de Belem e das Amoreiras, o de maior cartel da jornada de hoje do campeonato de Lisboa, atraiu ao campo dos «vermelhos» uma enorme concorrencia de publico que seguiu entusiasmada as diversas fases do «match».

O encontro iniciou-se pelas 16 horas e meia, sob a direcção, na falta do arbitro primitivamente indicado, do sr. Mario de Oliveira, escolhido pelos dois capitães.

Os grupos alinham com a seguinte constituição: Belenenses: Moraes; Simões; Belo; Almeida, Augusto Silva e Cesar; Alfredo Ramos, Heltor, Rodolfo, Bernardo e José Luiz. Benfica: Pedro da Conceição; Gatinho e João de Oliveira; João Correia, Albino e Manuel de Oliveira; Augusto Diniz, Luiz Xavier, Vitor Silva, Rogério e Pinto.

Passados os primeiros minutos sem que os «teams» assentem jogo, o Benfica entra a jogar com vontade, realizando bonitas combinações entre o quinteto dianteiro.

Assim, aos 6 minutos, Vitor capta a bola, e depois dum bom trabalho de preparação passa a Xavier que remata segado a contar 1 a 0 a favor dos «vermelhos».

O Belenenses responde com uma avançada pela esquerda que dá «corners» defendido de cabeça por Oliveira.

O Benfica toma de novo a ofensiva por intermedio de Xavier que lança Diniz, o «shoot» do extremo benfiquense é defendido para «corners» por Moraes. Diniz marca e Correia remata em recarga por alto.

A insistência do Benfica no ataque dá aos 15 minutos o 2.º «goal» do Benfica. Correia passou a Vitor que, vendo Pinto desmarcado, lhe pôz a bola nos pés. Pinto rematou ao angulo esquerdo da baliza sem possibilidades de defesa.

O Belenenses reage e José Luiz tem um bom remate que dá perigo para as redes do Benfica.

Os «vermelhos» que estão agora a jogar nitidamente melhor voltam, contudo, ao ataque. Vitor Silva está lançado muito bem e seu esquerdo Pinto que dá um regular seguimento ao jogo.

Aos 25 minutos regista-se uma das melhores jogadas desta primeira parte: Vitor passa bem a Pinto que centra. Vitor recolhe de novo e passa outra vez a Pinto que remata forte mas para fora.

Augusto Silva a jogar com vontade, mas sem estar numa das suas melhores tardes, procura lançar o seu ataque especialmente Ramos. A defesa benfiquense atenta defende.

Todavia, aos 35 minutos, depois du-

ma série de jogadas diante das redes do Benfica, Rodolfo marca o primeiro «goal» do Belenenses, aproveitando um pontapé de Augusto Silva, que parecia ir fora.

O Belenenses entusiasma-se e realiza algumas avançadas. Contudo o primeiro tempo acaba com o Benfica a carregar.

No segundo tempo o Benfica conseguiu o seu terceiro «goal» da tarde aos 4 minutos, por intermedio de Xavier, com um bom «shoot», de longo.

Aos 7 minutos, Augusto Silva passou a avançado centro, sinal de perigo, mas a despeito desta modificação o Belenenses não conseguiu maior toada, e o Benfica continuou dominando até aos 25 minutos, com bom «association» e interesse colectivo.

Durante este espaço de tempo o Benfica construiu algumas jogadas das chamadas de «goal feitos», perdidas por infelicidade já do Vitor Silva, já de Diniz.

Aos vinte e cinco minutos, o Belenenses, por Alfredo Ramos marca o seu segundo «goal» da tarde, primeiro deste tempo. O extremo direito do Belenenses mal marcado pelo medio adversario, fugiu e marcou com um «shoot» fortissimo.

Depois da marcação deste «goal» o Belenenses tornou-se aguerrido, e carregou as redes do Benfica com certa insistencia.

A defesa «vermelha», porém, actuou bem e conseguiu salvar as suas redes até ao fim do tempo.

O resultado do jogo corresponde á superioridade evidenciada pelo vencedor que jogou mais que o seu adversario. O Belenenses, desmortalizado com o bom entendimento entre avançados e medios «vermelhos» nunca se chegou a encontrar, como nas suas grandes tardes.

A arbitragem satisfaz.

Barreirense venceu Sporting por 5 a 1

Pelo Sporting, alinharam: Dyson; Jurado e Serrano; Varela, Ruy e Forno; Mendes, Mourão, Gralho, Faustino e Rosado. A linha do Barreirense era assim constituída: Camara; Fonseca e Leonel; Vieira, Pina e Baptista; Raul Jorge, Pedro Piresa, Pedro Carvalho, João Piresa e Antonio Nunes. Carlos Canuto arbitrou.

Logo de começo, um avanço do Sporting é cortado por «tree», por carga a Faustino. A penalidade é marcada por este e defendida facilmente por Camara.

Chega a primeira defesa de Dyson, a um remate de Raul Jorge. O jogo desenrola-se com avançadas num e noutro campo, com algumas intervenções das defesas. O extremo Rosado falha um remate, numa situação em que as redes se encontram abandonadas.

O interior Faustino, dentro da grande area, tenta romper a defesa barreirense, mas é perseguido por três adversarios. Não consegue o remate; a bola vem ligeiramente para o lado esquerdo, e Rosado aproveita oportunamente essa circumstancia para fazer o primeiro «goal» do Sporting.

1. minuto depois, o Barreirense tem um «goal» á vista. Avançada pelo lado esquerdo. O extremo fez o centro: Dyson salu e Pedro Forno concluiu o centro, de cabeça, para fora, não estando ninguém nas redes. Um raço individual de Mourão, que terminou com um remate, proporcionou a Camara uma boa defesa.

A meia hora de jogo, um encontro de Varela a João Piresa — que exagerou, atirando-se para o chão — foi punido com um

«penalty». Pina marcou bem e estabeleceu o empate.

O Barreirense tem um periodo de dominio.

O Sporting liberta-se da pressão, realizando algumas avançadas sem perigo para os adversarios.

Quasi no fim do primeiro tempo, uma recarga forte e rasteira do medio-centro Pina, dá o segundo «goal» ao Barreirense.

A primeira parte termina por 2-1, a favor do Barreirense.

O Sporting — que foi melhor até ao meio deste tempo — inferiorizou-se depois, contentando a acção offensiva dos rapazes do Barreire.

Na segunda parte o dominio foi francamente do Barreirense, tendo Sporting feito uma pessima partida, por deslignação dos seus elementos da frente. A linha da defesa do Barreirense pôde assim defender o descompartado jogo lenino.

Aos dois «goals» da primeira parte os do Barreire ascecentaram mais três, por João Piresa (dois) e por Pedro Piresa.

A victoria do Barreirense foi merecida. O jogo teve algumas fases dignas de aplauso, sobretudo na primeira parte.

Casa Pia venceu União por 2 a 1

O jogo foi feito em Santo Amaro sem interesse. Os do Róstel voltaram a sair vencedores do campo, o que já lhe não sucedia ha algum tempo, e arrancaram a victoria por 2-1, embora o União fosse sempre mais «t. a. m.», principalmente no primeiro tempo. O União, na primeira parte fez o seu «goal» de honra, por Benjamin. Na segunda parte Soares e Damião fizeram os «goals» do Casa Pia.

Caravelinhos venceu Luso por 5 a 2

Apesar de pouca importancia fez para a classificação, algumas centenas de pessoas assistiram a este jogo, de amplo dominio dos Alcantarenses.

Na primeira parte estes fizeram dois «goals», aos 17 e aos 45 minutos, por intermedio de Americo Valente e de Quirino.

Na 2.ª parte aos 8 minutos o Luso fez o primeiro «goal», por Joaquim Fernandes, mas os Caravelinhos aos 11, 29 e 36 minutos fez mais três pontos, por intermedio de Pina, Carlos Domingues e Sousa.

No ultimo minuto Joaquim Barreiras fez o 2.º «goal» do Luso.

O dominio foi dos Alcantarenses, embora o Luso reagisse sempre e desse «plica».

A classificação actual

Table with 2 columns: Team and Points. Sporting 32 (40-19), União 30 (33-20), Belenenses 30 (37-18), Barreirense 29 (37-23), Caravelinhos 28 (34-25), Casa Pia 26 (12-17), Luso 25 (20-33), União 23 (14-25).

Categorias inferiores

O Benfica em reservas empatou com o Belenenses por 2 a 2. Em segundas e terceiras o Benfica venceu por 2 a 1.

O Sporting venceu o Barreirense em reservas por 2 a 2. O Barreirense venceu o Luso em reservas, 2.ª e 3.ª respectivamente por 3 a 1, 2 a 1 e 1 a 0.

O União venceu Casa Pia por 5 a 2 em reservas e por 2 a 0 em segundas. Em terceiras o Casa Pia não compareceu.

A França venceu a Espanha

PARIS, 23—A França bateu a Espanha, por 1 a 0, em foot ball «association» (Havas).

Corridas nauticas

Efectuaram-se hoje, com grande interesse, em Pedrouços, varias corridas nauticas entre a Associação Naval de Lisboa e o Sport Club do Porto.

A primeira corrida realizou-se ás 11 horas, com o seguinte resultado:

1.º, Crespo, no barco P-12, da Associação Naval de Lisboa; 2.º, Capucho, P-6, da Associação Naval de Lisboa; 3.º, Torre Duval, P-10, da Associação Naval de Lisboa; 4.º, Grave, P-17, Sport Clube do Porto; 5.º, Rodrigues, P-11, do Sport Club do Porto; 6.º, Barbedo, P-19, do Sport Club do Porto.

A tarde houve outra corrida, tendo ganho:

1.º, Torre Duval, P-7, da Associação Naval de Lisboa; 2.º, Capucho, P-11, da Associação Naval de Lisboa; 3.º, Crespo, P-6, da Associação Naval de Lisboa; 4.º, Rodrigues, P-6, do Sport Club do Porto; 5.º, Barbedo, P-10, do Sport Club do Porto e 6.º, Grave, P-12, do Sport Club do Porto.

Por fim fez-se outra corrida, entre Lisboa e Porto, com este resultado:

1.º, Serra, P-11, Lisboa; 2.º, Mendonça, P-6, Lisboa; 3.º, Herédia, P-20, Lisboa; 4.º, Gama, P-12, Lisboa; 5.º, Fluzza, P-6, Lisboa; 6.º, Grave, P-17, Porto; 7.º, Rodrigues, P-1, Porto e 8.º, Barbedo, P-14, Porto.

A estafeta Cascals-Lisboa

foi ganha pelo Vencedores de jornais

Com grande animação disputou-se esta tarde, no percurso Cascals-Lisboa, em cinco etapas, a unica prova de estrada do calendario oficial da Associação Lisbonense de Atletismo. O Vencedores de jornais ganha brillantemente esta nova prova, mantendo-se a frente da classificação desde Paço de Arcos.

A classificação geral foi:

1.º, Vencedores de Jornais Football Clube, 1 h. 13 m. 12 s. 2.º, Sporting Clube de Portugal, 1 h. 16 m. 13 s. 3.º, Sport Lisboa e Benfica, 1 h. 17 m. 33 s. 4.º, Heccky Clube de Portugal, 1 h. 21 s.

A equipa vencedora teve a seguinte constituição: Amador Silva, Ernesto Silva, Francisco Carvalho, Antonio Foneci e Adalino Iavares.

Basket-ball

Resultados de hoje: — Atenu em Honra, venceu Benica por 35-1, tendo dominado durante o encontro. Em Reservas e segundas perdeu por 18-3 a 10.

Em jogo de desempate, jogaram o Barreirense e o Belenenses em terceiras categorias. O resultado foi 4 a 2 a favor do primeiro, que assim se classificou campeão.

Na 2.ª Divisão o Portugal e Colonia vencer o Gimnasio Clube em Honra, por 18-12, em Reservas por 15-1, classificandose campeão, e em segundas o Gimnasio não compareceu.

Os Treze, em Honra, empataram com o Lisboa Gimnasio por 9-9. Em Reservas e terceiras ganhou os Treze por 17-3, e 11-7, classificandose campeão nesta ultima categoria. Em segundas, o Lisboa Gimnasio venceu por 7-4.

Lusitano venceu Casa Pia, em Honra, por 42-6, em Reservas por 25-5, em segundas por 14-4; e em terceiras venceu por 14-8.

Abaixo inserimos os vencedores das respectivas séries em todas as categorias da Divisão de Honra: Serie A.—Honra: Carnide, Reservas: Garalde, Segundas: Recreativo, Terceiras: Benica, Serie B.—Honra: Barreirense, Reservas: Sporting, Segundas: Barreirense, Terceiras: Barreirense.

«Rugby»

Nos jogos de «rugby» hoje jogados, o Benfica, ante o Belenenses, em primeiras categorias, necessita quando perdia por 5-0 ensaios marcados por Leitão e Jacinto, e uma transformação de Leitão, a attitude do Benfica é censuravel.

Em segundas categorias o Sporting venceu o Imuasio por 9-0, e em terceiras, ensaios de Pierre Charles, Heider e Hernani.

O ganha pão

Odeon ESTÁ... OU NENHUMA Linda opereta com encantadora musica HERM. NAS CLAVELLINAS Graciosas bailarinas

F. RODRIGUES LTD. Alfaiates e camiseiros Av. Republica, 19

SÃO LUIZ A's 9,30 Festas Felizes Tempo-leira - Um filme parisiense O FILHO INESPERADO

O ganha pão

TIVOLI Fellet, 218 A's 21,30 Minha mulher noiva de outro com o celebre par do cinema europeu ANABELLA e JEAN MORAT

O ganha pão

HOTEL MIRAMAR MONTE ESTORIL Hotel Costa. - CINTRA